



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PARDILHÓ**

ATA N.º 3

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, teve lugar no salão nobre da Junta de Freguesia de Pardilhó, o plenário da Assembleia de Freguesia, em Reunião Ordinária.

Estiveram presentes:

Executivo da Junta da Freguesia

Presidente - António José Tavares - PSD/CDS-PP

Secretário - Daniel Oliveira - PSD/CDS-PP

Tesoureiro - Dionísia Santos - PSD/CDS-PP

Mesa da Assembleia de Freguesia

Presidente - José Carlos Amador - PSD/CDS-PP

1º. Secretário - Jesénia Valente - PSD/CDS-PP

2ª Secretário - Ana Luísa Tavares - PSD/CDS-PP

Membros da Assembleia

João Campos PSD/CDS-PP

André Rebelo - PSD/CDS-PP

Elisabete Costa - PSD/CDS-PP

Hermínio Almeida - PS

Joana Pires – PS

André Costa - CDU

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Pardilhó, José Carlos Amador, inicia a sessão desejando Boas Festas a todos os Presentes e de seguida passa para o **Período antes da Ordem do Dia – Intervenção do Público.**

Inscreveram-se para intervenção os Senhores, António Amador Esteves, Carlos matos e Paulo Nunes. António Esteves questiona se existe algum desenvolvimento relativamente à Ribeira D'Aldeia, mais concretamente em relação às instalações da secção da canoagem. O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia de Pardilhó, António Tavares, em primeiro lugar agradece a presença e a participação do público nesta Assembleia, de seguida refere que relativamente às instalações da secção de canoagem do Saavedra Guedes não existe nenhuma resposta concreta. Sabe-se que a cedência das instalações do Centro de interpretação naval e Estação Náutica de Estarreja para a secção de Canoagem deixou de estar na mesa porque o Município pretende manter estas instalações com uma ligação à Construção Naval. No início do ano irão começar conversações com o município para que, assim que as obras da Ribeira d'Aldeia estiverem concluídas já se tenha uma solução para esta situação.

Carlos Matos questiona, relativamente ao Projeto da Ribeira d'Aldeia, como estamos em relação a datas para a colocação do Cais ou do acesso ao mesmo. Paulo Nunes questiona se irão fazer mais alguma dragagem, já que na sua opinião a dragagem feita na Ribeira d'Aldeia deixa muito a desejar e refere que devemos olhar para a Ribeira d'Aldeia como um dos principais pontos para o futuro da nossa vila. O Executivo responde que, em relação às datas não têm nada em concreto, mas tudo indica que se mantêm dentro dos prazos. Quanto à dragagem o Presidente do Executivo refere que realmente fazia todo o sentido dragar desde a saída do cais até à casa branca e afirma que o Executivo também acha que a dragagem realizada na Ribeira d'Aldeia deixou muito a desejar, por isso já tentaram junto ao Município, mais concretamente com o Engenheiro Marco obter respostas e verificaram que no projeto inicial apenas estava contemplado a dragagem dos canais até aos cais, foram enviados emails à POLIS para tentar que fizessem a dragagem completa, mas não surtiu qualquer resposta da parte deles, caso a POLIS não intervenha, esta obra para ser realizada terá que ser custeada pelo Município. O Executivo acrescenta que relativamente à ribeira das Bulhas voltaram e fizeram uma limpeza.

O Presidente da Assembleia passa para o **Período da Ordem do Dia.** O Presidente da Assembleia abordou os Membros da Assembleia sobre a inclusão de um ponto ao período da ordem do dia, que passaria a ser o ponto 2 - "Atualização da redação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Pardilhó", tendo este sido aceite por Todos e adicionado à ordem de trabalhos.

Ponto 1 - Apresentação, apreciação e votação da Ata nº2 referente à Assembleia Ordinária de 11 de novembro de 2021.

Todos os presentes concordaram em dispensar a leitura da ata visto que foi disponibilizada atempadamente para leitura a todos os Membros da Assembleia.

A ATA foi aprovada com oito votos a favor e uma abstenção que apresentou declaração de voto – não esteve presente na Assembleia anterior.

Ponto 2- Atualização da redação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Pardilhó.

O Presidente pediu desculpa por não ter incluído este ponto na convocatória. Uma vez que o documento foi enviado por email para apreciação de Todos os Membros da Assembleia de Freguesia a 18 de Outubro de 2021 e circulou entre Todos de forma transparente, tendo sido feitos os ajustes e as devidas sugestões de melhoria na sua redação, o Presidente da Assembleia questionou os Membros da Assembleia se existia algo mais que gostassem ver ajustado ou alterado na redação do documento. Não tendo sido solicitados mais ajustes e/ou alterações na redação, o Presidente da Assembleia colocou o documento à votação, tendo este sido aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – Apresentação, discussão e votação da terceira alteração modificativa ao orçamento de 2021 e PPI.

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao membro do Executivo, Dionísia Santos, que passa a apresentar e explicar as alterações modificativas ao orçamento de 2021. Dionísia Santos refere que as alterações baseiam-se, não só, mas essencialmente na verba que se tinha aprovado na última adenda aos contratos interadministrativos onde houve um aumento da verba em 55375 euros por parte da câmara. Na modificação do orçamento das receitas o valor foi introduzido na rúbrica dos Municípios - Contratos Interadministrativos, no que respeita à modificação do orçamento das despesas está introduzida na rúbrica de Construções diversas, onde se fazem o lançamento de maior parte das obras. O Presidente da Assembleia questiona aos Membros da Assembleia se esta explicação foi clara e se alguém tem alguma dúvida relativamente à alteração modificativa do orçamento de 2021, sendo que ninguém se pronunciou. De seguida passa novamente a palavra a Dionísia Santos que explica as alterações no PPI. Dionísia Santos diz que as modificações introduzidas no PPI foram uma correção de 375 euros no projeto de requalificação do Beco da Maria Roqueira e na reparação de pavimentos em vários locais foi um reforço de 55000 euros, foram apenas estas duas alterações as realizadas

ao PPI de 2021. O Presidente da Assembleia passa a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia que se queiram pronunciar ou efetuar alguma questão sobre o PPI. Não há intervenção dos outros Membros da Assembleia, assim, José Carlos Amador, Presidente da Assembleia de Freguesia coloca algumas dúvidas que gostava de esclarecer com o Executivo. José Carlos Amador refere que no ponto 1.1.2 no projeto Pareceres e Concursos de Ideias houve um aumento para o dobro da verba para os próximos anos e questiona o porquê. Dionísia Santos, explica que se trata de uma previsão e relembra que este plano foi efetuado no ano de 2020 e os valores que foram colocados correspondentes aos anos de 2022, 2023 e 2024 são verbas provisórias, quando se realizar o orçamento e o PPI deste ano 2022 haverão mais alterações. José Carlos Amador refere que possivelmente se explicou mal, diz que um PPI deve dar uma visão do que o Executivo pretende para a vila nos próximos anos, foi nessa lógica que afirma ter olhado para este mapa e que olhará sempre para um PPI e daí ter questionado o porquê desse aumento já que poderia estar algo implícito por trás do aumento desta verba. José Carlos Amador mostra preocupação relativamente ao ponto 1.1.3. que tem a ver com a Manutenção / Requalificação de Património da JFP onde passamos de uma verba de 13000 euros prevista para 2021 para 0 e questiona se os edifícios estão assim tão bons que não será necessária nenhuma verba. Dionísia Santos explica que de fato está a verificar que existem algumas incongruências neste PPI visto que ela não se preocupou em retificar os valores dos anos seguintes porque para esta Assembleia apenas pensou e se preocupou na visão para este ano, mas se observarmos o PPI de 2022 os valores já são diferentes porque já está feita a previsão mais fiável para 2022. José Carlos Amador, expões que no ponto 2.5.6 Requalificação da Casa junto ao Parque Estacionamento da JF passam de uma verba de 35548 euros para 0 e questiona se não irá haver mais nenhuma intervenção naquela casa. Dionísia Santos afirma que se este projeto tivesse sido executado como estava previsto obviamente que não seria necessário mais nenhuma verba para os anos seguintes porque o projeto ficaria executado. José Carlos Amador refere que houve um aumento da verba relativamente ao aumento do espaço coberto do mercado que está previsto para o ano de 2022 e questiona se este valor também será retificado o PPI de 2022 ao que Dionísia Santos refere que esse valor mantém-se mas, será sempre uma previsão. Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia põe a votação a terceira alteração modificativa do orçamento de 2021 e PPI que é aprovado com oito votos favoráveis e uma abstenção do membro da Assembleia André Costa.

Ponto 4 - Apresentação da informação escrita, relatório de atividades e situação financeira da freguesia.

O Presidente da Assembleia questiona aos Membros da Assembleia se aceitam os documentos enviados para análise prévia. Joana Pires refere que o regimento é bastante claro no artigo 53º onde refere que o envio da ordem do dia e restante documentação aos membros deve ser enviada até dois dias úteis antes da sessão, assim o PS não aceita esta documentação porque foi enviada no dia de hoje e pede para este ponto ser adiado para a próxima sessão. Elisabete Costa afirma que sendo um documento que não vai a votação é apenas uma apresentação da situação atual, não vê nenhuma contrariedade em se realizar nesta sessão. O Presidente da Assembleia diz que o Executivo pode fazer a apresentação dos documentos, mas salienta que esta situação não deve tornar-se a repetir e que o regimento é para cumprir.

O Executivo faz a leitura do documento da situação financeira da freguesia, ao dia 18 de dezembro de 2021 a Junta de Freguesia de Pardilhó apresenta um saldo disponível de 28 387,33 euros, sendo que 23652,64 euros estão nas contas bancárias e 4734,69 euros são saldo de caixa. Relativamente os compromissos assumidos, ou seja, despesas pagas, há um valor de 59873,01 euros. Relativamente a receitas pendentes que aguardam receber da Câmara Municipal têm um total previsível de 123671 euros. Contas efetuadas depois de pagamento dos compromissos assumidos e recebimento das receitas pendentes, temos um saldo previsto de 92185.32 euros.

O Presidente da Assembleia pede para o Executivo apresentar um breve resumo da informação escrita e relatório de atividades focando os aspetos que acham mais relevantes. António Tavares, Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, passa a explicar que houve uma reunião entre a Junta de Freguesia e o Município sobre o quarteirão nascente e centro cívico e já houve acordo com o proprietário do último terreno que faltava adquirir e agora sim estão em condições de avançar com a criação de um projeto. Houve uma reunião com a Rede Social do Concelho onde nesta fase há uma empresa extra município que está a tratar do plano estratégico para a habitação e há um projeto a nível Nacional onde Pardilhó tem várias sinalizações, mas algumas poderão ser excluídas desse programa por falta de documentação, mas, contudo, foram todas sinalizadas com a ajuda da Junta de Freguesia, da técnica de assistência social e do Município. Tiveram também uma reunião com a administração da Avissabor para esclarecer a situação do prazo da circulação dos camiões e as rotas e o Dr. Renato garantiu que irão manter as rotas que estão a circular atualmente. O Presidente da Assembleia questiona os restantes membros se querem colocar alguma questão. André Costa questiona o Executivo se o quarteirão nascente / centro cívico fazia parte de algum dos documentos apresentados e foi esclarecido que está na parte referente às reuniões. Não havendo mais questões o Presidente da Assembleia passa para o próximo ponto.

Ponto 5 – Apresentação, discussão e votação dos documentos previsionais, orçamento 2022 e PPI

O Presidente da Assembleia pede para o Executivo apresentar as estimativas previsionais para o ano de 2022. O Executivo começa por apresentar a previsão para o orçamento, começando do global para o particular, o Executivo prevê um orçamento quer a nível das despesas quer a nível das receitas de 370900 euros sendo que deste valor se vão repartir 195800 euros em receitas e despesas correntes e 175000 em receitas de capital, depois ficam 100 euros para outras recitas, a previsão para as despesas de capital é de 175100 euros. As receitas correntes dividem-se em 5 rúbricas, 4500 euros para impostos diretos no entanto é possível haver diminuições porque estão previstas diminuições ao nível do município que depois se irão refletir aqui, em relação à rúbrica Taxas, Multas e Outras Penalidades criaram uma receita prevista de 28200 euros, a rúbrica Rendimentos Da Propriedade foi prevista receita no valor de 11900 euros, na rúbrica transferências correntes que se refere aos valores que recebemos da DGAL e da Câmara Municipal está prevista uma receita de 136000 euros, na rúbrica de bens e serviços correntes preveem uma receita de 15200 euros. Nas receitas de capital apenas existe uma rúbrica que são as transferências de capital que correspondem aos valores dos contratos interadministrativos onde está prevista uma receita de 175000 euros. Nas outras receitas tem a rúbrica de reposições não abatidas nos pagamentos com uma receita prevista de 100 euros. Relativamente às despesas, estas vão-se repartir em 4 rúbricas relativas às despesas correntes, sendo que as despesas com o pessoal é a que tem maior valor, estando prevista uma despesa de 111210 euros, para a aquisição de bens e serviços está prevista uma despesa de 62950 euros, as transferências correntes, que têm a ver com as transferências que fazem para associações e apoios sociais, têm uma despesa prevista de 18450 euros, para outras despesas correntes têm 3190 euros previstos. Relativamente às despesas de capital, apenas existe uma rúbrica, aquisição de bens de capital que tem uma previsão de 175100 euros.

O Executivo da Junta de Freguesia passa para a apresentação do PPI de 2022, começam por referir que na rúbrica serviços Gerais e administração Pública resolveram diminuir a verba para pareceres e concursos de ideias, relativamente à manutenção e requalificação do património da JFP para este ano a previsão é de 3000 euros, no entanto este valor ainda pode ser corrigido com o saldo que transitar de 2021, sendo que já está previsto um aumento da verba para 10000 euros nos anos seguintes. Nas funções sociais, relativamente à Iniciativa Executivo Júnior, como ainda não sabem se a vão conseguir implementar e para o caso de se iniciar este ano, pensaram em iniciar com valores mais baixos e objetivos mais simples. Relativamente á habitação e serviços coletivos o projeto habitação Freguesias é para continuar com a ambição de conseguir sempre verbas mais

altas, o projeto da casa Mortuária à semelhança de outros projetos, o Executivo da Junta resolveu manter no PPI, no entanto admitem que são previsões em baixa porque quando comparados com a necessidade de intervir em outras áreas são projetos que perdem força. Em relação aos serviços Culturais, Recreativos e Religiosos, há atividades que são para manter ao longo dos anos, mas, no entanto, a estimativa de verba é baixa, no entanto o projeto de requalificação do Parque da capela dos remédios tem uma verba maior para o ano de 2022 e 2023 com previsão que fique concluída nestes anos, quanto à ampliação do espaço coberto da Ribeira d'Aldeia têm muitas dúvidas do que realmente vão fazer, no entanto, o Executivo decidiu manter uma verba para este projeto. Relativamente à rede viária é sempre uma rúbrica que tem uma verba bastante elevada, estão previstos vários alargamentos e pavimentações assim como como reparação e construção de pavimentos e calçadas e contenção, requalificação e manutenção das vias Hídricas, nestas duas últimas rúbricas não se especificaram as obras porque há sempre obras se não é num sítio é noutra. Foi criada uma nova rúbrica para aquisição de terrenos e alargamento de territórios, o Executivo tem bastantes ideias para esta rúbrica embora a verba seja bastante limitada. estes foram os pontos que acharam mais importante referir. O Presidente do Executivo apenas quis acrescentar que relativamente a uma obra que já se tinha falado em Assembleias anteriores, relativamente à construção de um coletor de águas pluviais na padaria da Capelinha pela acumulação de águas, houve uma reunião com a Câmara e essa obra vai passar a ser camararia porque faz-lhes mais sentido incluir mais ruas que se encontram na mesma situação.

O Presidente da Assembleia coloca à discussão o Orçamento de 2022 e o PPI. João Campos pede um esclarecimento relativamente ao orçamento, na rúbrica Aquisição de bens e serviços, o ponto Outros Trabalhos Especializados é aquele que tem uma verba mais avultada e gostava de saber o que inclui na realidade este ponto, assim como explicar o que está previsto para o ponto Estudos, Pareceres, Projetos e consultadoria. O Executivo explica que o ponto Outros trabalhos Especializados inclui os custos com canalizadores, eletricitas, tratores que fazem limpezas específicas, os funcionários que são contratados para limpar as valetas, etc. quanto ao ponto Estudos, Pareceres, Projetos e consultadoria, está tudo refletido no PPI, no pareceres e concursos de ideias, Executivo Júnior, projeto da Casa Mortuária e uma verba para pedido de aconselhamento a uma empresa especializada por causa dos contratos realizados com o pessoal. O Presidente da Assembleia mostra satisfação pela apresentação de um PPI tão composto, no entanto questiona que não aparece nada no PPI em relação à obra do Quarteirão Nascente e Centro Cívico. O Executivo esclarece que não aparece no PPI porque será uma obra Camarária. O Presidente da Assembleia questiona se não acarretará de todo custos para a freguesia. O Executivo explica que a ideia é a Câmara fazer um projeto e haver empreendedores para realizar as infraestruturas, caso não haja investidores, a câmara

terá que avançar com o projeto e posteriormente vender por lotes. O Presidente da Assembleia De Freguesia solicita que assim que exista um projeto, este seja apresentado em Assembleia de Freguesia. Relativamente ao orçamento, o Presidente da Assembleia também questiona que não vê nenhuma rubrica específica para o projeto da quinta do Resende, nem para este ano nem para os próximos. O Executivo refere que em primeiro lugar será um concurso de ideias para o projeto e posteriormente terá que se pensar no financiamento. Outro ponto que o Presidente da Assembleia acha que se devia olhar para ele porque parece um pouco esquecido é o largo da Fonte da Samaritana. O Executivo diz que falam do assunto no ponto seguinte, Outros assuntos de Interesse para a Freguesia. A Joana Pires também questionou o Executivo sobre os planos para o cemitério, porquê pensam sempre no alargamento do cemitério e nunca na casa mortuária. O Presidente do Executivo da Junta de Freguesia refere que realmente o projeto da casa Mortuária ficou um pouco para segundo plano até porque estes dois últimos dois anos, por causa da pandemia, nem houve funerais no formato normal e isso fez com que a ideia da Casa Mortuária arrefecesse um pouco, no entanto possivelmente daqui a dois anos se olhará novamente para este projeto.

Não havendo mais perguntas o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a votação os documentos previsionais, orçamento 2022 e PPI que foram aprovados com 8 votos a favor e um contra. André Costa apresentou a sua declaração de voto justificando que em ambos os documentos vê uma grande falta de visão e de ambição por parte do Executivo da Junta de Freguesia, consecutivamente metade do orçamento é sacrificado em detrimento da rede viária e isso compromete todas as outras áreas. Se a rede viária é assim tão importante para andarmos constantemente a utilizar o orçamento quase todo para esta área, devia-se pedir uma verba extraordinária para tratar tudo de uma vez para os próximos 20 anos do que andar 20 anos a só pensar em rede viária. É necessária uma visão mais alargada, envolver mais a comunidade. O Presidente passa para o próximo ponto.

Ponto 6 – Outros assuntos de Interesse para a Freguesia.

O Presidente da Assembleia de freguesia abre as inscrições para quem quiser fazer uso da palavra e colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia. Inscreveram-se, Joana Pires, Herminio Almeida, Jesénia Valente e André Rebelo.

Joana Pires apresenta, lida e entregue à mesa da Assembleia, uma declaração em nome do PS. Esta declaração encontra-se em anexo. Essencialmente mostra desagrado pelo atraso na colocação da iluminação de Natal, a necessidade de envolver as associações e coletividades em atividades relacionadas com a quadra natalícia. solicita uma explicação acerca das obras de requalificação da Rua do Cabo da Carreira, visto que ainda não foram

colocadas as marcações na estrada, nem as passadeiras sendo esta Rua passagem obrigatória para o agrupamento de escolas. A estas questões o Presidente do Executivo responde que realmente a iluminação de natal veio tarde, refere que a empresa que veio colocar as iluminações teve muitas empreitadas e por azar ficamos para último, lembra que a iluminações de Natal são bastante dispendiosas, mas fica em aberto a hipótese de melhorar com a colaboração de todos.

Relativamente à Rua do Cabo da Carreira, a Junta de Freguesia teve uma reunião com o Dr. João Alegria porque os próprios pais têm apresentado queixas e pressionou para que as marcações fossem colocadas o mais célere possível. Quanto à velocidade praticada no centro seria necessário essencialmente o civismo das pessoas. Hermínio Almeida tem algumas perguntas para fazer, que desenvolvimentos houve relativamente à AviSabor e à construção da respetiva Rotunda, em que situação se encontra a queixa formalizada na GNR relativamente à poluição provocada na via pública por um dos camiões da AviSabor, o que se pretende fazer com o centro interpretativo de construção naval, como está a situação da sinalética na ria e nas ribeiras de Pardilhó, se as drenagens na ria são mal feitas não há ninguém que se responsabilize pelo trabalho mal realizado e o que é que o Executivo pretende fazer em relação aos animais abandonados que vagueiam pelas nossas ruas. O presidente do Executivo passa a explicar que em relação à rotunda e à AviSabor não consegue adiantar mais nada porque não houve nenhum desenvolvimento, continuam à espera do IMT. Em relação ao acidente com o camião da AviSabor, o engenheiro Renato referiu que este camião era extra empresa e o Executivo não vai interferir nas diligências feitas pela GNR, o máximo que pode fazer é questionar se já houve algum resultado. Relativamente à sinalética nas ribeiras o Executivo pediu ao Engenheiro Marco para verificar se entrava no projeto da POLIS. O Dr. António esteves, presente o público, faz uma breve interrupção a informar que já estão colocadas. No que refere às dragagens na Ribeira d'Aldeia o Executivo compreende e concorda, mas se elas não estão incluídas no projeto, eles não pagam. Quanto ao centro interpretativo o Município mantém a ideia de ser para a construção naval e já começaram a ser feitas inscrições. Relativamente aos animais abandonados, por duas vezes já se fez chegar à Camara Municipal queixas, mas sem resolução, o Executivo compreende este problema, mas refere que apenas a existência de canis é que poderia resolver esta situação e que ao nível da freguesia não há capacidade de resolução. Jesénia Valente parabenizou o Executivo e as pessoas que estiveram envolvidas nas celebrações da elevação de Pardilhó a vila, porque apesar dos tempos em que vivemos, foi uma cerimónia onde se enalteceu o que Pardilhó tem de melhor, a sua população. Voltou a tocar em aspetos já antes mencionados, como a velocidade praticada tanto no centro da vila como na Rua Cabo da Carreira e a falta de sinalização na estrada. Também referiu que tem conhecimento, que tanto a nível escolar como em algumas instituições da vila a população

já é chamada a intervir na elaboração de atividades de Natal. André Rebelo questionou se existe algum projeto para o cruzamento entre a Rua António Maria Silva Pinho e a Rua do Curval já que tem ocorrido lá vários acidentes. Em relação a esta situação o Executivo refere que a única solução será comprar a fração da drogaria e o outro terreno ao lado que lá existe e fazer uma rotunda de modo às pessoas diminuírem a velocidade, já a conversações com o município para fazer uma proposta aos proprietários. Ana Tavares expõe que na Rua Monte de cima e no Centro frequentemente ou até diariamente praticam corridas de carro e questiona se é possível requerer alguma ajuda à GNR para tentar controlar esta situação. O Presidente da Assembleia lembrou o assunto já mencionado anteriormente que tem a ver com a Fonte da Samaritana e refere que teve conhecimento que está a ser feito um abaixo assinado para a requalificação desse largo e para a correção do desnível de água na regueira que parece que não permite que a água circule. O Executivo refere que realmente que o problema maior possa estar no local onde o Genro do pastor fez uma construção e obstruiu a passagem, em primeiro lugar há que tirar medições de níveis e verificar se há queda natural de água e verificar alguma obstrução provocada por alguém. Relativamente ao largo da Fonte, o Executivo já entrou em contato com algumas das pessoas responsáveis pelo baixo assinado e concordou que realmente o Largo da Fonte da samaritana já merece uma intervenção.

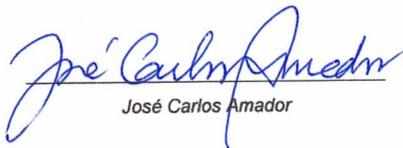
Antes de dar por terminada a Assembleia o Presidente do Executivo pediu para responder a algumas questões levantadas na última Assembleia, como a situação da iluminação da Ribeira d'Aldeia, após mais alguma insistência por parte do Executivo junto à EDP, foram resolver a situação e o Executivo ainda completou com um foco que auxilia os jovens que frequentam a canoagem.

O Presidente da Assembleia, José Carlos Amador, desejou Boas Festas a todos.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata.

Pela Assembleia de Freguesia de Pardilhó,

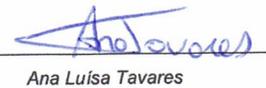
Presidente


José Carlos Amador

Primeiro Secretário


Jesénia Valente

Segundo Secretário


Ana Luísa Tavares